

Ano XXIV nº 6445 – 21 de outubro de 2021

Saúde Caixa: votação para modelo de custeio e gestão acontece nos dias 28 e 29 de outubro



Em janeiro de 2022, o Saúde Caixa vai iniciar um novo modelo de custeio e gestão, como prevê o Acordo Coletivo de 2020/2022. Para isso, nos dias 28 e 29 de outubro, os empregados deverão votar pela aprovação ou rejeição da proposta negociada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Caixa.

Uma das principais mudanças é a instituição de uma mensalidade sobre o 13º salário. Desde 2016 o plano apresenta consecutivos déficits, o que justifica a necessidade de maior arrecadação mensal para garantir a sustentabilidade do plano.

Algumas razões justificam o aumento das despesas assistenciais, tornando a cobrança adicional inevitável. Entre 2004 e 2020, os custos assistenciais cresceram 632%, enquanto as contribuições dos beneficiários aumentaram 522%. Isso acontece porque há um descompasso entre o reajuste salarial dos empregados e a inflação médica, que é o resultado do aumento dos custos de saúde e da frequência de utilização do plano.

E as despesas assistenciais do Saúde Caixa continuam crescendo. Com a redução de cerca de 20 mil postos de trabalho entre 2014 e 2020, com previsão de contratação de três mil empregados e concursos específico para pessoas com deficiências – o que não supre o déficit, a população de empregados da Caixa está envelhecendo. Como consequência natural, a tendência é que se utilize o plano com mais frequência.

Diante deste cenário, a intenção da Caixa era aplicar a paridade contributiva no custeio, a cobrança individual da mensalidade, por faixa etária e renda. Com muita dificuldade nas negociações, os representantes dos empregados conseguiram reverter a proposta da Caixa e mantiveram a proporção de contribuição dos trabalhadores em 30%. A participação da Caixa será limitada em 70% ou 6,5% da folha de pagamentos e proventos – o que for menor. Uma grande conquista foi assegurar a preservação dos princípios da solidariedade, mutualismo e o pacto intergeracional e a manutenção da cobrança por grupo familiar.

O presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), Sergio Takemoto, destacou a importância da aprovação da proposta. “Um grande avanço nas negociações foi impedir a aplicação das medidas de interesse do banco. A cobrança individual e por faixa etária deixaria o plano inviável para os aposentados. Conseguimos preservar o que existe de mais importante no Saúde Caixa, que são nossas premissas históricas. Sem elas, o Saúde Caixa seria um plano excludente, principalmente para os aposentados, e a viabilidade do plano estaria comprometida”, enfatizou Takemoto.

Confira as informações complementares em em nossa página ou também no Facebook:
<http://www.sindbancariospetropolis.com.br/> - www.facebook.com/SindBancariosPetropolis

Procon Petrópolis multa SANTANDER

O Procon Petrópolis multou, no dia 19/10, a agência do banco Santander, localizada na Rua Paulo Barbosa em 400 UFEPS (aproximadamente R\$ 58 mil) por problemas relacionados ao tempo de atendimento dos clientes. Fiscais do órgão de defesa do consumidor constataram que muitos aguardavam por mais de três horas sentados na escada que dá acesso a parte superior do banco, onde estão localizados os caixas.

“A demora exacerbada para atendimento aos consumidores fez muitos aguardarem por até três horas, um fato grave. A legislação municipal estabelece tempo máximo de espera nas filas. O distanciamento social não pode servir de justificativa para que os bancos deixem de cumprir a lei. Eles devem se adaptar, garantindo o cumprimento do que determina a legislação”, aponta Jorge Badia, coordenador do Procon Petrópolis.

O banco, segundo Badia, também não procedeu a entrega das senhas para os clientes que estavam do lado de fora do banco, fator que agrava a situação da instituição bancária. Desta forma, o consumidor fica impedido de comprovar o período em que permaneceu à espera do atendimento. Essa situação é grave e vamos estar vigilantes para defender os consumidores destas situações abusivas”, completa.